

PC. \_\_\_\_\_  
2867/SG/DAOSM/GAAM, 2016  
DATA 03/10/16  
*Evidência*



1.ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Lisboa

Finanças, Património e Recursos Humanos

5.ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Lisboa

Descentralização e Obras Municipais

6.ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Lisboa

Direitos Sociais e Cidadania

PARECER CONJUNTO sobre a PROPOSTA n.º 477/2016

**Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Areeiro, com vista à implementação do projecto de intervenção social *Areeiro por Ti*, nos Bairros das Olaias e Portugal Novo, bem como a transferência de verbas respectiva**

Na sequência da entrada na Assembleia Municipal de Lisboa da Proposta n.º 477/2016 e da sua remessa pela Sr.ª Presidente da Assembleia às Comissões competentes em razão da matéria, a Comissão Permanente de Finanças, Património e Recursos Humanos e a Comissão Permanente de Descentralização e Obras Municipais deliberaram emitir Parecer Conjunto, nos termos seguintes:

#### I – CONSIDERANDOS

1. ***Areeiro por Ti*** consiste num projecto de base local, desenhado para intervir e contribuir para o sucesso escolar, a promoção de tempos livres e aquisição de novas competências pessoais, sociais e cognitivas, através da educação para a cidadania e participação cívica, cuja descrição e objectivos estão expressos em Anexo I à presente Proposta;



2. Este projecto pretende dar continuidade ao trabalho de promoção da qualidade de vida e coesão social das comunidades do Bairro das Olaias e do Bairro Portugal Novo iniciado através do Programa Escolhas e desenvolvido entre 2013 e 2015 e que congregou centenas de crianças e adolescentes;
3. O **Bairro das Olaias**, bairro de realojamento habitacional constituído por 251 fogos e gerido pela GEBALIS e o **Bairro Portugal Novo**, composto por cerca de 320 fogos e sem tutela jurídica específica actual, são territórios de grande fragilidade social, com agregados familiares de baixos rendimentos e apresentando reduzida taxa de escolaridade e pouco envolvimento parental;
4. Torna-se assim urgente reverter este quadro através da valorização do papel da Escola, potenciando o crescimento pessoal e social das gerações vindouras;
5. Os Bairros caracterizam-se ambos por uma acentuada multiculturalidade, aí coabitando comunidades de origens diversificadas, o que resulta nalguma tensão social e situações de confronto ou conflito, pelo que se impõe uma intervenção prioritária no sentido de promover o diálogo inter-cultural e mediar a convivência pacífica e respeitosa da população;
6. O território em causa situa-se na 2ª região NUTS II, nomenclatura para fins estatísticos das unidades territoriais, com significativo registo de criminalidade (PORDATA) e está inserido numa área administrativa com elevado risco de exclusão infantil e juvenil (IREIJ - Programa Escolhas, 2015);
7. A Junta de Freguesia do Areeiro pretende dar continuidade ao trabalho de promoção e sustentabilidade dessas comunidades, melhorando as condições de vida das suas crianças e jovens, em cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa e a rede local de parceiros estratégicos, no terreno desde 2013;
8. A Câmara Municipal de Lisboa, atento o conteúdo do projecto, tem interesse na proposta de colaboração apresentada pela Freguesia, definindo-se desde já as obrigações daí decorrentes, nomeadamente no que concerne ao apoio financeiro em montante adequado e escalonado, a atribuir pelo Município;
9. É da competência da Assembleia Municipal, nos termos da alínea j) do n.º 1 do Art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12SET, deliberar sobre formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;



## II – ANÁLISE da PROPOSTA

1. A Proposta inclui a Minuta do Contrato Inter-administrativo, com a duração de 3 (três) anos, a celebrar entre o Município de Lisboa e a Freguesia do Areeiro e prevê a afectação dos recursos financeiros necessários à execução do projecto de intervenção social *Areeiro por Ti* no Bairro das Olaias e Bairro Portugal Novo, num valor total de € 180.000,00 (cento e oitenta mil euros), destinados à implantação e gestão do referido projecto, com encargos repartidos em 2016, 2017 e 2018, unitariamente em € 60 000,00;
2. Da celebração do contrato em análise, decorrem as seguintes obrigações:
  - i) A Junta de Freguesia procederá à execução do projecto de intervenção social *Areeiro por Ti*, nos termos da Cláusula 3.ª e com os objectivos definidos na Cláusula 1.ª do Protocolo de Colaboração;
  - ii) A Junta de Freguesia apresentará Relatórios periódicos e Relatório final, sobre a execução do projecto, no âmbito deste Protocolo;
  - iii) A Câmara Municipal acompanhará a execução do projecto, mediante a apreciação de elementos documentais facultados pela Junta de Freguesia.

## III – CONCLUSÕES

1. Reputa-se de particular importância a celebração do presente negócio jurídico, até porque mereceu a aprovação unânime em sede de Câmara Municipal.
2. A apresentação e emissão do presente Parecer cumpriu o competente prazo regimental, previsto no n.º 1 do seu Art.º 75.º

Os signatários consideraram desnecessária a junção ao presente Parecer de quaisquer outros elementos documentais, nem tal foi solicitado por nenhum/a Deputado/a ou Grupo Municipal.

Os Grupos Municipais e Deputados/as Independentes representados/as nas Comissões reservam para o Plenário, a expressão do seu sentido de voto.

Este Parecer foi APROVADO por *unanimidade* dos Grupos Municipais e Deputados Independentes representados ou pertencentes nas/às Comissões.

Assembleia Municipal de Lisboa, 03 de Outubro de 2016

A Presidente da 1.ª Comissão



(Irene Lopes)

O Presidente da 5.ª Comissão



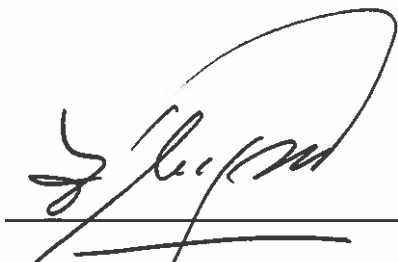
(Miguel Mora Coelho)

O Presidente da 6.ª Comissão



(João de Magalhães Pereira)

O Deputado-Relator



(João de Magalhães Pereira)

A Deputada-Relatora



(Sofia Oliveira Dias)